

PROGRAMA

7 de junho (domingo): Peregrinação a Fátima. Saída da paróquia pelas 7h30 e chegada pelas 20h.

8 de junho (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

9 de junho (3ª feira): Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

9 de junho (3ª feira): Grupo Emaús (senhoras): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

9 de junho (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

10 de junho (4ª feira): Feriado nacional. Dia de Portugal e das comunidades portuguesas.

10 de junho (4ª feira): Peregrinação nacional das crianças a Fátima.

10 de junho (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

11 de junho (5ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

11 de junho (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação. Às 21h30.

12 de junho (6ª feira): Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

12 de junho (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

12 de junho (6ª feira): Reunião Grupo de Acólitos, às 21h.

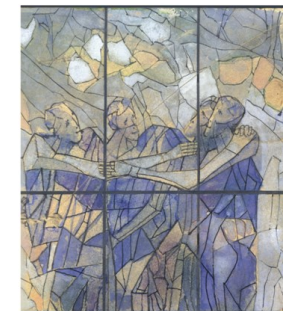
12 de junho (6ª feira): Reunião Grupo ARO (Ação, Reflexão e Oração), às 21h30.

13 de junho (sábado): Preparação para a celebração da Profissão de Fé, das 16h às 20h.

14 de junho (domingo): Festa do Credo, 5º ano da catequese, missa às 10h45.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 28, 6 - 13 de junho de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Deus tem um projecto de salvação e de vida plena que oferece, de forma gratuita, a todos os homens. Essa salvação é um dom e não algo que nós podemos exigir de Deus. Todos os homens são chamados a fazer parte da comunidade do “Reino”: Deus não exclui nem discrimina ninguém. O que é decisivo não é o cumprimento das leis e das regras, mas a forma como respondemos ao chamamento que Deus nos faz. Podemos ficar numa atitude de auto-suficiência, achando que não precisamos do dom de Deus porque cumprimos os mandamentos e achamos que Deus não tem outra solução senão salvar-nos; ou podemos escutar o chamamento de Deus, aderir à sua proposta, tornarmo-nos discípulos, seguir confiadamente Jesus no seu caminho de amor e de entrega.

A história de Mateus dá-nos algumas indicações acerca da forma como responder ao chamamento de Deus. Mateus, convidado por Jesus a integrar a comunidade do “Reino”, considerou tudo como secundário, abandonou os projectos pessoais e correu atrás de Jesus.

A Palavra de Deus sugere também que na comunidade do “Reino” não há cristãos de primeira e cristãos de segunda, conforme cumprem ou não as leis e as regras. O que há é pessoas a quem Deus chama e que respondem ou não ao seu convite. De qualquer forma, não pode haver, na comunidade cristã, qualquer tipo de discriminação ou de marginalização...

Como comunidade caminhamos seguindo o projecto de Jesus. Ao longo deste mês de junho, mês dedicado ao Coração de Jesus, teremos momentos significativos para todos, como a festa do Credo, a celebração da Profissão de Fé, as diversas festas de cada ano dos jovens; teremos ainda o arraial da comunidade; são momentos para acompanharmos com a nossa oração e presença porque através deles, também, crescemos como comunidade cada vez mais comprometida.

Pe. Feliciano Garcês, scj

X DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura da Profecia de Oseias (Os 6, 3-6)

Procuremos conhecer o Senhor. A sua vinda é certa como a aurora. Virá a nós como o aguaceiro de Outono, como a chuva da Primavera sobre a face da terra. «Que farei por ti, Efraim? Que farei por ti, Judá?» – diz o Senhor – «O vosso amor é como o nevoeiro da manhã, como o orvalho da madrugada que logo se evapora. Por isso os castiguei por meio dos Profetas e os matei com palavras da minha boca; e o meu direito resplandece como a luz. Porque Eu quero a misericórdia e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus, mais que os holocaustos». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 49 (50)

Refrão: A quem segue o caminho recto
darei a salvação de Deus.

Falou o Senhor, Deus soberano,
e convocou a terra, do Oriente ao Ocidente:
«Não é pelos sacrifícios que Eu te repreendo:
os teus holocaustos estão sempre na minha presença. Refrão

Se tivesse fome, não to diria,
porque meu é o mundo e tudo o que nele existe.
Comerei porventura as carnes dos touros
ou beberei o sangue dos cabritos? Refrão

Oferece a Deus sacrifícios de louvor
e cumpre os votos feitos ao Altíssimo.
Invoca-Me no dia da tribulação:
Eu te livrarei e tu Me darás glória». Refrão



LEITURA II - Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 4, 18-25)

Irmãos: Contra toda a esperança, Abraão acreditou que havia de tornar-se pai de muitas nações, como tinha sido anunciado: «Assim será a tua descendência». Sem vacilar na fé, não tomou em consideração nem a falta de vigor do seu corpo, pois tinha quase cem anos, nem a falta de vitali-

dade do seio materno de Sara. Diante a promessa de Deus, não se deixou abalar pela desconfiança, antes se fortaleceu na fé, dando glória a Deus, plenamente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que tinha prometido. Por este motivo é que isto «Ihe foi atribuído como justiça». Não é só por causa dele que está escrito «Foi-Ihe atribuído», mas também por causa de nós, que acreditamos n’Aquele que ressuscitou dos mortos, Jesus, Nosso Senhor, que foi entregue à morte por causa das nossas faltas e ressuscitou para nossa justificação. Palavra do Senhor

ALELUIA

O Senhor enviou-me a anunciar o evangelho
aos pobres e a liberdade aos oprimidos.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 9, 9-13)
Naquele tempo, Jesus ia a passar, quando viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança dos impostos, e disse-lhe: «Segue-Me». Ele levantou-se e seguiu Jesus. Um dia em que Jesus estava à mesa em casa de Mateus, muitos publicanos e pecadores vieram sentar-se com Ele e os seus discípulos. Vendo isto, os fariseus diziam aos discípulos: «Por que motivo é que o vosso Mestre come com os publicanos e os pecadores?». Jesus ouviu-os e respondeu: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: ‘Prefiro a misericórdia ao sacrifício’. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores». Palavra da salvação

O Papa iniciou a visita que o vai levar à Espanha, de 6 a 12 de junho, num roteiro que inclui as cidades de Madrid e Barcelona, terminando com duas etapas no arquipélago das Canárias. A viagem, com a partida de Roma para Madrid, onde Leão XIV vai ser recebido numa cerimónia oficial de boas-vindas no Palácio Real, seguida da visita de cortesia aos reis de Espanha e de um encontro com autoridades, sociedade civil e corpo diplomático. Aqui, o Papa profere primeira das 22 intervenções previstas, entre discursos, saudações e homilias. A reta final do percurso apostólico centra-se no arquipélago das Canárias, região fortemente marcada pelas rotas migratórias. Os bispos espanhóis sublinham que a presença do Papa neste território é um apelo a olhar para a “dignidade” de cada pessoa e a apoiar, com “caridade concreta”, aqueles que sofrem “a dureza do desenraizamento”.